

Cemoroc vídeos – nota sobre a série “Eclipse de Deus”

Vítor Chaves de Souza¹

Resumo: Por ocasião da celebração do 25º. aniversário e do No. 300 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente e Ocidente (Edf-Feusp), a Editora pediu a seus editores um artigo de retrospectiva de suas contribuições para o Centro. Neste artigo, o autor apresenta a série de vídeos “Eclipse de Deus”.

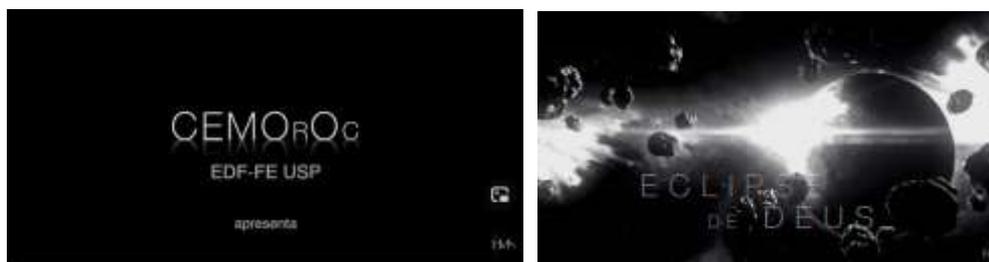
Palavras Chave: Cemoroc; vídeos; “Eclipse de Deus”.

Abstract: To celebrate this 25th anniversary of Cemoroc’s journals, the publisher has asked editors to write an article summarizing his/her work to Cemoroc. In this article, the author presents the video series “Eclipse de Deus”.

Keywords: Cemoroc; video series; “Eclipse de Deus”.

Em 2015, surgiu no XVI Seminário Internacional Cemoroc a ideia de registrarmos em vídeo algumas conferências de especialistas em torno de um tema amplo: “Eclipse de Deus”, evocando o título do célebre livro de Martin Buber.

Sob a direção e produção de Jean Lauand, Rui Josgrilberg e Vítor Chaves de Souza, que se encarregou também da filmagem, edição e montagem, publicamos – em parceria com congêneres – até agora 4 vídeos, que apresentaremos neste artigo.



Sobre a expressão buberiana, Roberto C. G. Castro explica:

Na época moderna, o homem se tornou incapaz de apreender uma realidade independente dele e incapaz de se relacionar com ela – tanto que deixou de representá-la em imagens que substituiriam e perpetuariam a contemplação do divino que ele já não consegue atingir. Os filósofos não conseguem mais suportar um Deus que não esteja na subjetividade do ser humano, que não seja apenas um “valor mais elevado”. Tudo isso causa o “eclipse de Deus”, característica do mundo moderno, que consiste na completa remoção do mundo supra-sensível como uma realidade subsistente em si. Porém, assim como o sol, essa realidade, mesmo eclipsada, continua a existir, inatingível atrás da parede do eclipse. Ela vive na luz de sua eternidade, enquanto

¹. Doutor em Ciências da Religião pela Umesp. Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo.

os homens, seus “matadores”, permanecem abandonados à morte, residindo nas trevas.

(<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2008/jusp832/pag14.htm> “Jornal da USP, 9 de junho de 2008).

No primeiro vídeo, o Dr. Rui Josgrilberg apresenta a série e aprofunda na própria questão do “Eclipse”: <https://www.youtube.com/watch?v=C6SvShUKP2s>.



O especialista, Dr. Edson de Faria Francisco, esclarece questões sobre “Tetragrama e Epítetos Divinos” www.youtube.com/watch?v=V7JWMV4oJ18&t=9s.



Em aula, o Dr. Jean Lauand mostra como, em Tomás de Aquino, Deus é “Logos Ludens, o Deus que cria brincando” - www.youtube.com/watch?v=7-i1T1fJsUU



No 4º. vídeo, o Dr. Luiz Costa entrevista o pensador português Dr. Paulo Ferreira da Cunha: “Liberdade Religiosa na Europa” www.youtube.com/watch?v=eDZ64zISxy0



Recebido para publicação em 17-01-21; aceito em 22-02-21